



BOLETIM INTER-PRISIONAL

MARÇO de 1938

1078

ORGÃO da CELULA COMUNISTA do ALJUBE

Tal como em Espanha

Na prisão onde nos encontramos encerrados sabemos que em Portugal, os Partidos Anti-Fascistas tinham chegado a um acôrdo para se constituir a Frente Popular, e organizar em comuns a luta contra o fascismo.

Regosijamo-nos com o facto, tanto mais que foi o nosso Partido que propôs as bases da Frente-Popular. Mas quando nos falaram da frente-Popular supúnhamos que todos os trabalhadores estavam representados nela; observamos, contudo, que os chefes anarco-sindicalistas mandaram ao diabo a Frente-Popular.

Surpreendeu-nos, não porque esperássemos algo do C.G.T., mas por vermos que os acratas não têm tinado quaisquer ensinamentos do passado.

No 18 de janeiro movimento organizado só por trabalhadores,

os da C.G.T. ligavam-se aos republicanos. Agora que se pretende a união de todos os anti-fascistas, com todos os republicanos, a C.G.T. foge. A semelhança dos anarcoides espanhóis, não querem Frente-Popular. E como aqueles, quererão depois estragar tudo quanto esta faça.

De tudo são capazes, e tudo nós esperamos deles.

Preste sabem o que farão os trabalhadores que na sua boa-fé ainda seguem para infelicidade sua, os chefes da C.G.T.

Dar-se-há o mesmo que em Espanha?

Ali Durruti chefe da C.M.T. (anarco-sindicalista), teve permissão do general Batet, na Catalunha, durante a revolução de Outubro de 1934, para se utilizar da Rádio do Estado e proclamar, mais ou menos, aos trabalhadores espanhóis:

"Camaradas, o movimento em
(Continua na página, 4)

Palavras do "Estado Novo"

Hoje vemos lêem-se notícias nos jornais, que se acreditássemos em outras que os mesmos trazem sobre a próspera situação do país e na para enlouquecermos ou então para pensarmos que governo e jornalistas estavam ambos doidos.

O que nos chama desta vez a atenção é a circular que o Presidente da Comissão Administrativa de Queluz fez distribuir naquela localidade e que nos noticia o "Diário de Lisboa" de 14/3/936

Reza assim a circular em questão: e quem os jornais estrangeiros se referem tão elogiosamente; não está certo, Dr. Salazar! Somente uma pergunta nos ocorre.

Os generos sobem de preço de custo, o desemprego aumenta e, conseqüentemente, a miséria vai tomando, em cada dia que passa um incremento tal que se torna assustador. Comerciantes: sacrificai os vossos lucros pois, se tal fizerdes, ajudais a combater a miséria quem em passos gigantes nos avassala os lares dos trabalhadores. Ricos e remediados: concorrerai com a maior quantia que vos for possível para esta campanha de auxílio, pois assim a ajudareis, não só a salvar as necessidades, como a vossa própria segurança. Fumadores sacrificai um cigarro por dia e entregai-o na Comissão Administrativa. A todo o homem habitante de Queluz se pede que

não deixe de auxiliar a sua Comissão Administrativa na campanha que neste momento vai iniciar, de combater ao desemprego e à mendicidade. Povo de Queluz: que o vosso lema seja "Tudo pelo semelhante."

(a) Heleino Pires.

Ora com franquesa; tal noticia a circular dentro dum país onde tudo é "Superavit"; onde há trigo de tal forma a "mais" que se torna necessário exportá-lo; onde após dez anos de governação os se referem tão elogiosamente; não está certo, Dr. Salazar!

Somente uma pergunta nos ocorre.

(Continua na página, 4)



Trabalho

O momento presente é para nós de muita importância!

Os dez anos de ditadura fascista já são mais que suficientes para nos demonstrar o ódio e o espirito sanguinário de fascismo!

Sois vós quem nestes dez anos tendes sido sacrificados sem tendes proveito d'esse sacrificio! Toda a miséria que tendes passa do tem sido o sustentáculo da matilha que vos oprime e explora! Tendes assistido a várias prições

Frante a Frante!

Pára sôbre o proletariado a ameaça duma nova carnificina, que será a inevitável guerra imperialista. Digo que será inevitável porque ela só estoura para fortalecer por mais algum tempo o capitalismo e desorganizar o proletariado. É portanto uma necessidade da burguesia.

Nós comunistas que devemos fazer para evitar tal carnificina?

A máxima propaganda anti-guerrreira é uma vez ela desescada de procurarmos penetrar na mente de todos os soldados que não devem fazer fogo para os seus irmãos, que devem liquidar todos os seus oficiais, generais, que não são mais que

uns defensores da burguesia; procurar aliança aos camaradas de além e uma vez, isso transformar a guerra em Revolução.

A tarefa parece difícil de principio, mas vemos: em todas as nações há um Partido Comunista; para a guerra vão portanto comunistas que do mesmo modo trabalham para evitar a luta com os seus irmãos e portanto fazê-la sim, mas com os representantes da classe capitalista ou seja com o imperialismo mundial.

Deste modo, eles com o mesmo objectivo que nós não poderão atacar nos, mas sim procurar em unirse o com a máxima confiança voltar as "armas" para todos a quem a guerra interessa.

Se assim não finirmos serão as vitimas em número de milhões que se bateram com os seus camaradas em proveito de quem tudo tem nada produzem.

Pela transformação da guerra, em Revolução Social!

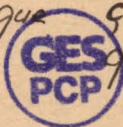
de irmãos vossos, os quais só têm sacrificado lançando-se na luta sem tréguas. E ao fazê-lo estão dispostos a lutar até ao triunfo final; a emancipação de todos os trabalhadores!

E, camaradas, o fascismo está na agonia encontrando-se esgotado; é portanto o momento oportuno para que todos os trabalhadores se unem, libertando-se de vez para sempre de tal besta-fera, o fascismo.

Trabalhadores, operários camponeses mais nenhuma hora de fascismo!

Lutemos todos unidos sem divisão de ideologias pelo seu derrubamento!

Viva a Frente-Popular!!!



Trabalhadores!



Tal como um Espanha

(Continuado da página 1)

curso é político; a Confederação Nacional de Trabalho é a política: portanto ide para as fábricas desinteressai-vos da revolução. Isto só interessa aos políticos!

No entanto dezenas de milhares de mineiros se batiam nas Astúrias e a Catalunha podia decidir do sorte da Revolução. Em Madrid, como em Barcelona, os operários tinham as armas nas mãos e as barricadas estavam repletas.

O exemplo espanhol é de ver de deira traição dos anarquistas.

Quereis seguir exemplo de C. N. T. espanhola?

Herói da revolução

O camarada Van-Mim, delgado chinês ao VII Congresso da IC, contou seguinte episódio, que demonstra como a revolução chinesa cria seus heróis.

Um soldado do exército japonês da Mongólia Interior desertou levando consigo o maior número de armas, granadas explosivos, etc, que podia transportar. Surpreendido 3 dias depois pelos japoneses, suicidou-se e deixou uma carta que chegou às mãos dos camaradas da China. Nela o camarada desconhecido dizia que, abominando a acção imperialista e contra-revolucionário do Japão desertara e que procurava chegar à China-Soviética. As armas que levava eram a oferta que os operários e camponeses do Japão, faziam aos seus camaradas da China-Soviética. Dar-lhe a vida para cumprir o seu objectivo. Suicidando-se ia se fosse apanhado pelos japoneses. Mas, a carta levaria a saudação e os votos de triunfo que eram dirigidos pelos trabalhadores japoneses aos camaradas chineses. O congresso ouviu de pé e emocionado, o relato do acto heróico do camarada que se sacrificou pela Revolução.

Belera do "Estado Novo"

(Continuado da página 2)

Onde se encontra a tal prosperidade Doulor?

Por nossa parte estamos quasi a acreditar que isto é obra de comunistas, e que a censura não viu bom só porroso deixou passar noticia tão difamatória."

Republicanos, Anarquistas, Sindicatistas, Socialistas, comunistas e sem filiação politica; só uma forma existe para abolir tão cródicante miséria e trazer de novo a paz. epão aos lares portugueses.

A vossa entrada em massa na Frente-Popular, que luta contra a demagogia encobridora da tanta miséria.

Viva a Frente-Popular!!!

